

Pae

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANO 2016

Pereira

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras relativas ao Período findo em 31 de Dezembro de 2016.

1. INTRODUÇÃO

A "FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA" constituída em 28 de Setembro de 1995 é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública conforme despacho de 6.Julho.99 do Secretário de Estado da Inserção Social e respetivo registo lavrado em 16.Julho.99 pela inscrição nº. 26/99, a fls. 189 e 189 verso, do Livro nº 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A Fundação tem como fins os de prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábuas no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social em articulação com as áreas da Educação, Formação Profissional e da Saúde.

2. ATIVIDADE

No decurso do ano foram levadas a cabo diversas obras de beneficiação e de conservação, obrigatórias, nos dois prédios de rendimento situados em Lisboa, sendo as mais relevantes as seguintes:

- 1) No prédio da Avenida de Roma, nº 91, foi realizada a impermeabilização e isolamento da fachada traseira, em virtude das muitas queixas dos arrendatários de infiltrações, sobretudo em tempo de chuvas, cujo custo ascendeu a 17.500,00 €. Ainda se procedeu à reabilitação total da fração correspondente ao 7º. Andar Dto., cujo custo foi de cerca 19.000,00 € - fração já arrendada por 1.100,00 €/mês;
- 2) No prédio situado na Praça João de Azevedo Coutinho, nº 2, procedeu-se à substituição do telhado, à instalação de uma nova coluna de eletricidade e ainda à reabilitação, por intimação camarária ao abrigo de normas europeias, do elevador que já tinha 60 anos de uso, cujo custo destas três obras ascendeu a 35.000,00 €, constituindo o valor de todas as obras um enormíssimo esforço económico da Fundação, que nunca beneficiou de quaisquer subsídios ou apoios, quer de índole estatal ou particular.

Em 04 de Novembro de 2016, visitámos o prédio situado em Várzea de Candosa, que fora doado ao estado em 7.01.1953, pelo fundador desta IPSS para servir de Cantina Escolar naquele tempo (DR nº.10, 1ª.Série – Dec.Lei nº.39.082) e que já foi referido no Relatório de 2015, o qual adquirimos em Dezembro de 2006 para integrar o património da Fundação, constatando-se que o



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

mesmo se encontra muito carecido de obras. A administração já tinha encetado conversações com o Presidente da Câmara Municipal de Tábua para encontrar um destino social para este edifício e que fosse relevante para a população daquela localidade, fazendo as obras de adaptação necessárias para o uso do mesmo, eventualmente em colaboração com a Junta de Freguesia de Candosa.

Relativamente aos prédios rústicos e mistos situados na localidade de Cheganças, concelho de Alenquer, tem a administração continuado a tentar rentabilizá-los com eventual venda de um ou de todos, uma vez que não se enquadram em nenhuns dos fins da Fundação;

No que se refere ao edifício grande da Quinta da Ramalhosa (sede), a pedido da população de Vila Nova de Oliveirinha e para seu benefício, foi celebrado um protocolo de parceria, a título gratuito, para o seu uso bem como do jardim envolvente, com a Associação Cultural e Recreativa de Vila Nova de Oliveirinha, para no mesmo desenvolver ações de carácter cultural, que se traduzem em:

- Promover o património cultural da freguesia;
- Valorizar e divulgar saberes nas artes e tradições em extinção;
- Promover relações interpessoais entre gerações;
- Desenvolver atividades que fomentem o espírito participativo da comunidade, estimulando o espírito de pertença e identidade cultural ;
- Combater a solidão e a desertificação, através de atividades de cariz cultural e recreativo que promovam a freguesia;
- Estabelecer relações de parceria com outras instituições da freguesia e concelho, construindo uma rede de associativismo.

Relativamente ao prédio rústico denominado Ribeiras, referido no Relatório de Actividades do ano de 2014, foi possível fazer-se na mata o corte de árvores velhas e secas, cuja venda rendeu 1.000,00 €.

Quanto à nossa parceria com o Centro Social Caeiro da Matta, da Paróquia de Midões, iniciada em 01-01-2014, continua a mesma em exercício e temos vindo a receber, reiteradamente, a informação da sua total satisfação nas nossas instalações, as quais se encontram muito bem preservadas por aquele Centro, conforme tivemos oportunidade de verificar nas visitas que temos feito à nossa sede, designadamente na última que ocorreu em 04 de Novembro de 2016;

Nesta visita às nossas instalações de Vila Nova de Oliveirinha aproveitámos o ensejo para visitar os Exmºs. Srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tábua, que é nossa parceira na Administração da Fundação, onde reiterámos o pedido para a conclusão rápida dos "arranjos exteriores" aos prédios das valências na Quinta da Ramalhosa, iniciados por aquela digníssima Câmara em 2014, bem como de parte do muro circundante aos edifícios, o que foi delegado pelo Senhor Presidente na respectiva Vice-Presidente .

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA

RUA LUÍS CÂNDIDO

3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

NIPC 504 390 767

Pact

Durante o ano tentámos estabelecer relações de proximidade com pessoas e entidades que possam vir, eventualmente, a contribuir com ideias e fundos para as promover. Contudo e apesar de, no passado, haver quem se queixasse de que não conhecia a Fundação, nem concretamente os fins que prosseguia, o que é certo é que até à data ainda não se manifestaram, o que muito estranhamos.

Continua a administração a acompanhar o decorrer dos dois processos judiciais que instaurou contra a Autoridade Tributária para reembolso de valor cobrado indevidamente, em sede de Imposto de Selo, e que ascende a 10.396,40 € acrescido de juros desde 16-07-2012, conforme já se referiu no Relatório anterior.

Impondo a Lei Quadro das Fundações que todas as IPSS tenham um “SITE” para a publicação de diversos elementos da sua vida, temos estado a trabalhar na criação do mesmo, encontrando-se quase concluído.

Finalmente, em Maio de 2016 arrendou-se parte da fração que constitue a delegação em Lisboa, na Avenida de Roma, nº 91, 2º Dto., em virtude de haver algumas salas disponíveis e que foi possível rentabilizar, dando origem à entrada de mais 865,00 € na receita das rendas do prédio da Avenida de Roma .

3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Os rendimentos totais atingiram EUR 180.051 (dos quais EUR 167.824 relativos a rendimentos de imóveis) e os gastos totais ascenderam a EUR 169.163, dos quais cerca de 88,81% respeitam a “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Gastos com o Pessoal”.

O resultado líquido do período foi de EUR 10.888.

Não existem quaisquer dívidas em mora ao “Estado e Outros Entes Públicos”.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não há factos relevantes a relatar.

5. PERSPECTIVAS DA FUNDAÇÃO

O Conselho de Administração acredita que no ano de 2016 vão estar reunidas na íntegra todas as condições para que a Fundação concretize a vontade do Seu Fundador, o Dr. Octávio Maria de Oliveira.

6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do período de EUR 10.888,12 será transferido para o Fundo Patrimonial.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

7. NOTA FINAL

O Conselho de Administração manifesta profundo agradecimento a todos os Colaboradores/as pelo seu empenhamento e dedicação demonstradas na sua atividade quotidiana da Fundação durante o Período de 2016.

Lisboa, 31 de março de 2017

Pelo
O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Miranda Coimbra Paes

ATIVO	NOTAS	2016	2015
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	8.550	492.791
Propriedades de Investimento	7	1.000.843	517.551
Investimentos Financeiros		254	208
		1.009.647	1.010.551
Ativo Corrente			
Adiantamento de Fornecedores	9	2.475	2.475
Estado e Outros Entes Públicos	13	17	17
Outras Contas a Receber	9	120.719	120.424
Diferimentos	9	1.281	1.763
Outros Ativos Financeiros		211	330
Caixa e Depósitos Bancários		614	277
		125.315	125.284
TOTAL DO ATIVO		1.134.962	1.135.835

FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO	NOTAS	2016	2015
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	895.122	848.780
Resultados Transitados		0	0
Resultado Líquido do Período	10	10.888	46.341
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	10	906.010	895.122
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Financiamentos Obtidos	9	196.744	216.746
		196.744	216.746
Passivo Corrente			
Fornecedores	9	1.623	1.197
Estados e Outros Entes Públicos	13	2.247	1.344
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros	9	0	0
Outras Contas a Pagar	9	28.338	21.426
		32.208	23.968
TOTAL DO PASSIVO		228.953	240.714
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1.134.962	1.135.835

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Mira da Cunha, Presidente

O Contabilista Certificado

José M. Alves

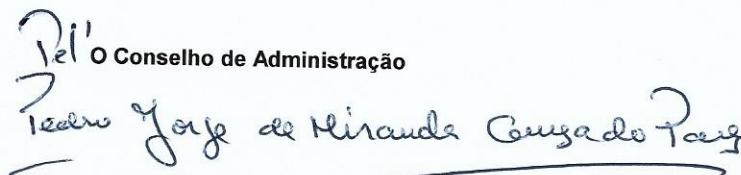
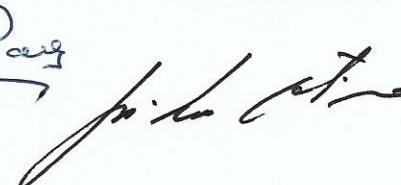
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2016	2015
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Subsídios, doações e legados à exploração		0	0
Variação nos Inventários da Produção		0	0
Trabalhos para a Própria Entidade		0	0
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0	0
Fornecimentos e Serviços Externos	13	-85.456	-55.818
Gastos com o Pessoal	11	-64.777	-37.705
Imparidades de dívidas a Receber (Perdas/ Reversões)		0	0
Provisões (Aumentos/ Reduções)		0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	8	180.051	165.513
Outros Gastos e Perdas	13	-4.634	-4.982
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		25.184	67.009
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	5	-950	-950
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		24.234	66.059
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0	3
Juros e Gastos Similares Suportados	6	-13.346	-19.721
Resultado Antes de Impostos		10.888	46.341
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
Resultado Líquido do Período		10.888	46.341

Pel
O Conselho de Administração
Pedro Jorge de Oliveira de Sousa Paes

O Contabilista Certificado



	NOTAS	2016	2015
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		0	0
	Resultado Bruto	0	0
Outros Rendimentos	8	180.051	165.513
Gastos de Distribuição		0	0
Gastos Administrativos	11/13	-151.183	-94.473
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0	0
Outros Gastos	13	-4.634	-4.982
	Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	24.234	66.059
Gastos de Financiamento (líquidos)	6	-13.346	-19.717
	Resultado Antes de Impostos	10.888	46.341
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
	Resultado Líquido do Período	10.888	46.341


 O Conselho de Administração

 O Contabilista Certificado

NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE										Total dos Fundos Patrimoniais
	DESCRICAÇÃO	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	10		848.780							848.780
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											848.780

ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Primeira adoção de novo referencial contabilístico

Alterações de políticas contabilísticas

Diferenças de conversão de demonstrações financeiras

Realização do excedente de revalorização de AFT E AI

Excedentes de revalorização de AFT E AI (variações)

Ajustamentos por impostos diferidos

Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

RESULTADO EXTENSIVO

OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO

Fundos

Subsídios, doações e legados

Outras operações

POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015

6=1+2+3+5	10	848.780	0	895.122	0							
------------------	-----------	----------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------------	----------

12 O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Paulo Jorge de Oliveira Conrado Pato

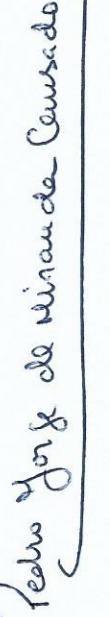
Paulo Jorge de Oliveira Conrado Pato

Paulo Jorge de Oliveira Conrado Pato

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE									
DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Exced. Revaloriz.	Resultado Líquido do Período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	10	895.122						895.122
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								0	0
Alterações de políticas contabilísticas								0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0	0
Realização do excedente de revalorização de AFT E AI								0	0
Excedentes de revalorização de AFT E AI (variações)								0	0
Ajustamentos por impostos diferidos								0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								0	0
2		0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	10						10.888	10.888
4=2+3	10							10.888	10.888
RESULTADO EXTENSIVO								0	10.888
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados								0	0
Outras operações								0	0
5		0	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6=1+2+3+5	10	895.122	0	0	0	0	0	10.888
								906.010	0
								906.010	0
								906.010	0

O Contabilista Certificado




Pedro Jorge da Cunha de Oliveira

11 O Conselho de Administração
12 O Conselho de Administração

	2016	2015
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo		
Recebimento de Clientes e utentes	0	0
Pagamento de Subsídios	0	0
Pagamento de Apoios	0	0
Pagamentos de Bolsas	0	0
Pagamentos a Fornecedores	-15.030	-22.467
Pagamentos ao Pessoal	-35.396	-28.110
Caixa Gerada pelas Operações	-50.426	-50.577
Pagamento/ Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0	0
Outros Recebimentos/ Pagamentos	83.872	80.071
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	33.445	29.494
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	0	0
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	0	0
Recebimentos provenientes de:	0	0
Ativos Fixos Tangíveis	0	0
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	0	0
Subsídios ao Investimento	0	0
Juros e Rendimentos Similares	0	0
Dividendos	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	0	0
Realizações de Fundos	0	0
Cobertura de Prejuízos	0	0
Doações	0	0
Outras Operações de Financiamento	0	0
Pagamentos respeitantes a:	0	0
Financiamentos Obtidos	20.002	23.250
Juros e Gastos Similares	13.226	19.603
Dividendos	0	0
Reduções de Fundos	0	0
Outras Operações de Financiamento	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	33.228	42.853
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)	-33.228	-42.853
Caixa e seus Equivalentes no início do período	217	-13.359
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	607	13.966
	824	607

Pedro Jorge de Mira de Ceuçado Paes

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

joão

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO DE 2016

NOTA INTRODUTÓRIA

O Anexo foi elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 220/2015, de 24 de julho (anexo 16), com a informação aí referida.

Os valores constantes nos mapas apresentados estão expressos em Euros.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

SEDE: Quinta da Ramalhosa, Rua Luís Cândido, 3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

NIPC: 504 390 767

FUNDO: Euros 516 069,41

ATIVIDADE: Prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de março, e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) consignadas no Aviso 6726-B/2011, de 10 de Março, e na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho. Foram também adotados, os modelos de demonstrações financeiras aprovados pela portaria no âmbito das Entidades do Sector Não Lucrativo.

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

No presente período todas as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com o período anterior.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, efectuados de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data das demonstrações financeiras.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como ativos quando existe a probabilidade de fluirem para a Entidade benefícios enonómicos futuros associados a esse mesmo bem e o seu custo é fiavelmente estimado.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Número de Anos	Taxa de amortização
Edifícios e Outras Construções	20 anos	5%
Equipamento Administrativo	1 a 5 anos	20% a 100%

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo de acordo com o regime do acréscimo.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA



QUINTA DA RAMALHOSA

RUA LUÍS CÂNDIDO

3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

NIPC 504 390 767

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos, deverão ser capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, o final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Considera-se Propriedade de Investimento a propriedade (terreno ou o edifício - ou parte de um edifício - ou ambos) detida (pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, e não para:

- Uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou
- Venda no curso ordinário do negócio.

Uma Propriedade de Investimento deve ser mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação.

RÉDITO

O crédito é reconhecido na demonstração de resultados quando tenha surgido um aumento dos recursos económicos da entidade relacionados com um aumento do ativo ou com uma diminuição de um passivo, que possa ser quantificado com fiabilidade e que não esteja relacionado com contributos para o fundo patrimonial.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte da respetiva relação contratual.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são mensuradas no reconhecimento inicial pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do respetivo ajustamento em resultados, correspondente à diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

d) Empréstimos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, são mensurados pelo método do custo amortizado, sendo os correspondentes encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

e) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767



De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

NOTA 4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4.1 – Aplicação inicial de disposição de uma NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em períodos anteriores.

4.2 – Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em períodos anteriores.

4.3 – Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou em que se espera que tenham efeito em períodos futuros:

Não ocorreram durante o período alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

4.4 – Erros materiais em períodos anteriores:

Não foram detetados durante o período erros materiais relativos a períodos anteriores.

NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – As bases de mensuração utilizadas estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

5.2 - Quantia bruta escriturada e depreciação acumulada (agregada com as perdas de imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Rubricas	2016			2015		
	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e Outras Construções	40.164	(31.614)	8.550	40.164	(30.664)	9.500
Equipamento Administrativo	1.656	(1.656)	-	1.656	(1.656)	-
Total	41.820	(33.270)	8.550	41.820	(32.320)	9.500

5.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período identificando adições, revalorizações:



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767



Rubricas	2015	Adições	Revalorizações	Alienações Abates	Depreciações	2016
Edifícios e Outras Construções	9.500	-	-	-	(950)	8.550
Equipamento Administrativo	-	-	-	-	-	-
Ativo fixo tangível	9.500	-	-	-	(950)	8.550

NOTA 6 – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de 2016 não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros.

Juros e gastos similares suportados nos períodos de 2015 e 2016:

Rubricas	2016	2015
Juros - Financiamentos obtidos	13.226	19.603
Outros juros e gastos	120	118
Total	13.346	19.721

NOTA 7 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Propriedades de investimento (mensurados ao custo)

Rubricas	2015	Adições / Alienações	Transferências	Ajustamentos	2016
Terrenos e recursos naturais	7.732	-	-	-	7.732
Edifícios e outras construções	509.819	-	483.291	-	993.110
Total	517.551	-	483.291	-	1.000.843

NOTA 8 – RÉDITO

O rédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquido de descontos e das devoluções expectáveis. O seu reconhecimento exige que (i) a respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, (ii) que seja provável que fluam para a entidade os benefícios económicos associados com a transação, e (iii) que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Comparativamente ao período homólogo, as variações do rédito estão identificadas no quadro seguinte:

Rubricas	2016			2015		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédito	Varição % face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédito	Varição % face ao período anterior
Outros Rendimentos e Ganhos						
Rendimentos em Imóveis						
Outros	167 824	93,21%	9,78%	152 876	92,36%	0,80%
Outros	12 227	6,79%	-3,25%	12 637	7,64%	3,36%
Total	180 051	100%	9%	165 513	100%	4%

NOTA 9 – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber (mensurados ao custo)

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767



O detalhe das contas de Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber apresenta-se como segue:

Rubricas	2016			2015		
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Adiantamentos de Fornecedores	2.475	-	2.475	2.475	-	2.475
Outras contas a receber	120.719	-	120.719	120.424	-	120.424
Diferimentos	1.281	-	1.281	1.763	-	1.763
Totais	124.475	-	124.475	124.662	-	124.662
Financiamentos	196.744	-	196.744	216.746	-	216.746
Fornecedores	1.623	-	1.623	1.197	-	1.197
Fundadores	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	28.338	-	28.338	21.426	-	21.426
Totais	226.705	-	226.705	239.369	-	239.369

NOTA 10 – FUNDOS PATRIMONIAIS

10.1 – O Fundo Patrimonial da Entidade é de Eur 895.122.

10.2 – Movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais nos períodos de 2015 e 2016:

Rubricas	2015	Adições	Reduções	Aplicação	2016
Fundos	848.780	-	-	46.341	895.122
Resultado Líquido do Período	46.341	10.888	-	(46.341)	10.888
Total	895.122	10.888	-	-	906.010

NOTA 11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Rubricas	2016	2015
Remunerações dos órgãos sociais	20 603	-
Remunerações do pessoal	33 073	30 800
Encargos s/ remunerações	10 673	6 682
Seguro de acidentes de trabalho	428	223
Total	64 777	37 705

A 31 de Dezembro de 2016 encontravam-se ao serviços da Entidade 2 colaboradores (3 em 2015) e 2 órgãos sociais.

O Conselho de Administração da Entidade é composto por um presidente e dois vogais, não tendo havido qualquer alteração face a 2015.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

NOTA 12 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

De acordo com o n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social e não estarem celebrados quaisquer acordos de pagamento.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

NOTA 13 – OUTRAS INFORMAÇÕES:

Estado e outros entes públicos

Saldos das rubricas de "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de Dezembro de 2016:

Rubricas	2016	2015
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	17	17
Total ativo	17	17
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	971	237
Contribuições para a segurança social	1.276	1.095
Outras Tributações	-	13
Total passivo	2.247	1.344

Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2016	2015
Serviços Especializados	69.329	30.203
Materiais	343	487
Energia e Fluidos	2.354	2.746
Deslocações, Estadas e Transportes	1.239	1.628
Serviços Diversos	12.192	20.754
Total	85.456	55.818

Outros Gastos e Perdas

Rubricas	2016	2015
Impostos	849	831
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	733	1.830
Quotizações	122	124
Outros não especificados	2.930	2.198
Total	4.634	4.982

Constam do Relatório de Actividades outras informações eventualmente relevantes para uma melhor análise da situação financeira e patrimonial da Entidade e do resultado das suas operações.

Lisboa, 31 de março de 2017

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767